

# PROJETO

# Autoconstrução Assistida Indígena

**SEINFRA**

Secretaria de Estado  
de Infraestrutura



**AGEHAB**

AGÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR  
DE MATO GROSSO DO SUL



**GOVERNO  
DO ESTADO**

Mato Grosso do Sul

# ANTECEDENTES DO PROGRAMA

- No Estado de Mato Grosso do Sul é muito comum encontrar índios “desaldeados” morando nas periferias das cidades. Em geral em situação irregular e de forma precária. No ano de 2002, o Estado adquiriu uma área rural de aproximadamente 139.000 m<sup>2</sup>, limítrofe ao perímetro urbano do município de Campo Grande e construiu 70 unidades habitacionais e uma Oca comunitária com o objetivo de proporcionar moradia com preservação da cultura aos indígenas, que habitavam na cidade de Campo Grande, com área suficiente para que possam utilizar no cultivo de produtos agrícolas que são as atividades que exercem nas suas aldeias de origem e comercializam nas cidades. A maioria desses indígenas é da etnia Terena.
- Ao longo do tempo outras famílias foram edificando barracos precários na mesma área e através da organização da comunidade e do cacique local reivindicaram a construção de mais unidades habitacionais bem como ampliação da infraestrutura básica.
- No ano de 2018 apresentou-se a oportunidade de atender a reivindicação de moradia da comunidade através do Programa Nacional de Habitação Rural-PNHR, integrante do Programa Minha Casa Minha Vida, e diante da situação precária dos indígenas a AGEHAB/MS optou pela autoconstrução assistida de forma que proporcionasse aos “desaldeados” uma outra atividade profissional, pois residiam próximo de locais povoados da cidade e poderiam utilizar dos conhecimentos adquiridos na autoconstrução para melhorar as suas rendas.

# LOCAL DE INTERVENÇÃO

O Projeto foi desenvolvido no local denominado Aldeia Água Bonita, no município de Campo Grande- MS, em área rural limdeira ao perímetro urbano da cidade e nas proximidades do bairro Tarsila do Amaral.

Local do projeto atual

Local das hortas

Estufa para geração de mudas parceria UFMS/AGRAER



Oca existente a ser revitalizada



Reserva florestal

Local do projeto em 2002

Perímetro Urbano de CG/MS

Bairro Tarsila do Amaral.

Igreja Capela São Sebastião Paróquia...  
Temporariamente  
fechado

Centro Cultural  
(Oca) - Água Bonita  
Temporariamente  
fechado

R. Dorcelina Fofador

R. Luz Del Fuego

R. Mo. Cristina

R. Chiquini

# PROJETO DE CONSTRUÇÃO DAS CASAS EM DESENVOLVIMENTO



→ Barracão de Obra  
→ Campo de Esporte

# CONDIÇÕES DE MORADIA NO LOCAL INDIOS TERENA



# INSTALAÇÕES em container



Sala de aula



Barracão de Obra



Refeitório

# CASAS EM CONSTRUÇÃO

## Energia e iluminação pública instaladas



# PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS



# PROJETO SOCIAL



Incentivo a atividades culturais



Ações de saúde e recreação

# OBJETIVOS DO PROJETO

- Atender a reivindicação da comunidade de indígenas do local e prover de moradia 79 famílias que estavam assentadas em habitações precárias e sem infraestrutura básica e conseguiram enquadramento no PNHR. Deixaram de acessar os recursos 48 famílias do local.
- Proporcionar a qualificação dos indígenas interessados na construção de suas moradias e posteriormente poderem utilizar as habilidades adquiridas para nova inserção no mercado de trabalho de forma a aumentarem as suas rendas.
- Fortalecer a vocação de produção agrícola para aquelas famílias que já se utilizavam desta modalidade.
- Propiciar o convívio das famílias, proporcionar o lazer e a organização da comunidade
- Propiciar qualidade da construção com assistência técnica;

## **Prioridades do Atendimento: IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO ALVO**

- Famílias indígenas “desaldeadas” em situação de vulnerabilidade que se assentaram em terreno de propriedade do estado, onde habitavam outras famílias indígenas.

## **EQUIPE TÉCNICA ENVOLVIDA DIRETAMENTE NO PROJETO**

- Neste Projeto, a equipe técnica envolvida foi constituída de assistentes sociais, engenheiros e arquitetos da AGEHAB/MS e foi realizada parceria com a Fundação Social do Trabalho do município de Campo Grande/MS que forneceu profissionais instrutores para assistência técnica no canteiro de Obras.
- Engenheiros e Assistentes sociais foram disponibilizados tempo integral para acompanhar o projeto social e de obras.

## **IDENTIFICAÇÃO COM A CATEGORIA EM QUE CONCORRE AO PRÊMIO DO SELO DE MÉRITO**

- O empreendimento habitacional da Aldeia Água Bonita se encontra com 80% já construído. As famílias habitam o local e as unidades habitacionais são edificadas em seus próprios lotes. É um exemplo a ser replicado, pois atende um grupo social com necessidades específicas, de característica cultural indígena, em situação de pobreza e o projeto respeita as suas particularidades aliando a construção da moradia com a ampliação da atividade profissional e do fortalecimento da atividade agrícola, bem como estimulando a prática de sua cultura tradicional através da revitalização da Oca comunitária.

# PRAZO DE EXECUÇÃO

- O Projeto é realizado através de autoconstrução assistida e o prazo previsto para a execução da obra é de 24 meses.

## EXTRATÉGIA ADOTADA

- Apresentar proposta de produção de habitação para 127 famílias indígenas no Programa Nacional de Habitação Rural – PNHR.
- Produzir as habitações por administração direta através de autoconstrução assistida com qualificação.
- Revitalizar o campo de futebol existente e doar para a Associação local barracão de obras adaptado e provido de sanitários para uso da comunidade.
- Revitalização da OCA comunitária construída em 2002.
- Priorizar e estimular os moradores e beneficiários das moradias a participarem da instrução e autoconstrução.
- Realizar parceria através de convênio com o município, por meio da FUNSAT, disponibilizando recursos para contratação de uma equipe de instrutores e professores para qualificação de mão de obra.
- O município através do Programa municipal PROINC, participa com ajuda financeira de um salário mínimo, cesta básica e refeição diária para os integrantes do projeto.
- As famílias que não se enquadraram no PNHR serão atendidas com recursos próprios do estado.

# PAPEL DOS PARCEIROS NO PROJETO

## MUNICÍPIO

- Fornecer instrutores para ministrar aulas e qualificar a mão de obra.
- Fornecer apoio financeiro de um salário mínimo, cesta básica e refeição diária para os integrantes do projeto.

## BENEFICIADO

- Contribuir para o bom andamento da obra, participar do curso de treinamento e qualificação de mão de obra.
- Participar com a mão de obra, se assim pactuado.

Destaque para a Associação dos indígenas e cacique locais que participaram ativamente da seleção das famílias e das negociações para o bom andamento do Projeto.

A AGRAER e a UFMS participam no projeto da Aldeia Água Bonita com apoio para produção de hortaliças.

# LIÇÕES APRENDIDAS

- Diante das adversidades que se apresentam é preciso encontrar alternativas;
- Soluções com múltiplas ações muitas vezes são um desafio, mas necessárias para resolver situação complexa de uma comunidade em condições de vulnerabilidade.
- O projeto é uma proposta que se mostrou adequada para municípios que possuam situações semelhantes.
- Dificuldade de construir parceria com outras Instituições afins para fornecer treinamento de multiplicadores e das famílias que participam da autoconstrução, mas o resultado é gratificante.
- Respeito a cultura diferenciada do público alvo para conquistar um resultado positivo.

# PROJETO DE MONITORAMENTO

- No projeto de monitoramento constam o acompanhamento das famílias na conservação das suas moradias. O fortalecimento da organização comunitária. O estímulo à produção agrícola e o acompanhamento dos moradores que participaram dos cursos de treinamento, qualificação e prática de mão de obra, para observar se efetivamente ocorreu o aproveitamento dos novos conhecimentos adquiridos na construção das casas.

## **RECURSOS APORTADOS**

**GOVERNO FEDERAL : 2.872.000,00**

**GOVERNO ESTADUAL – OBRA : 200.000,00**

**GOVERNO ESTADUAL – QUALIFICAÇÃO : 1.276.430,94**

**MUNICÍPIO – PROINC : 2.228.080,50**

**INVESTIMENTO : 6.576.591,94**